

## Sermão 205

As mortificações da Quaresma.

Para a Quaresma I.

Santo Agostinho

### **Análise**

*O cristão deve, todo o tempo, crucificar seus vícios e suas concupiscências e estar preso à cruz com Jesus Cristo, para não cair na lama. Mas é sobretudo na Quaresma que ele deve se crucificar desta maneira.*

*Santo Agostinho, neste sermão, pede que os cristãos se dediquem a boas, especiais e detalhadas obras e dá indicações interessantes sobre a disciplina e os costumes do anticristianismo.*

### **01 – O cristão deve se pendurar na cruz da mortificação.**

Hoje retornam solenemente as observâncias quaresmais e também hoje devemos, como a cada ano, dirigir a vocês algumas palavras. Alimentados assim, por nosso ministério, com um alimento espiritual e divino, enquanto vocês praticam o jejum corporal, suas mentes poderão entregar seus corpos à mortificação exterior ao mesmo tempo em que são fortalecidos.

A própria devoção não pede de nós que, às vésperas de celebrar a Paixão e a crucificação de Nosso Senhor, nós façamos para nós uma cruz, para nela prendermos as paixões carnis?

Diz o Apóstolo: *Os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências*<sup>1</sup>.

É verdade que, durante todo o curso desta vida, assediado por tentações contínuas, o cristão deve estar constantemente atado à cruz e nunca é o momento de arrancar os pregos mencionados em um Salmo: *Pregai vosso medo em minhas carnes*<sup>2</sup>.

As carnes são aqui as concupiscências carnis e os pregos designam os preceitos de justiça que fazem penetrar em nós o medo de Deus, aos nos pregar na cruz como uma hóstia agradável ao Senhor.

Assim, o mesmo Apóstolo também diz: *Eu vos exorto, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. É este o vosso culto espiritual*<sup>3</sup>. Esta é a cruz na qual o servo de Deus se glorifica, invés de se envergonhar.

Este Apóstolo também diz: *Quanto a mim, Deus não permita vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*<sup>4</sup>.

---

<sup>1</sup> Gálatas 5: 24.

<sup>2</sup> Salmo 118: 120. *Confige timore tuo carnes meas.*

<sup>3</sup> Romanos 12: 1.

<sup>4</sup> Gálatas 6: 14.

A esta cruz, então, devemos ficar pregados, não por quarenta dias, mas por toda a nossa vida, pois este misterioso número quarenta a designa em toda sua extensão, seja porque antes de viver, o ser humano fica quarenta dias se organizando no ventre materno, segundo a opinião de muitos, seja porque os quatro Evangelhos estão em acordo perfeito com os dez preceitos da Lei e a união destes dois livros no número quarenta mostra que precisamos, ao longo desta vida, de ambos os Testamentos, seja, enfim, por outras razões melhores que saberá descobrir uma mente mais penetrante e mais perspicaz.

Desta forma, Moisés, Elias e o próprio Senhor jejuaram durante quarenta dias. Isto foi para nos mostrar que o objetivo buscado por Moisés, por Elias e por Jesus Cristo \_\_ ou seja, pela Lei, pelos Profetas e pelo Evangelho \_\_ é nos afastar da imitação e do amor pelo mundo e nos levar a crucificar em nós nosso velho ser, sem nos deixarmos levar pelos excessos da mesa e da embriaguez, às dissoluções e às imoralidades, ao espírito contencioso e à inveja. A nos determinar, enfim, a nos revestirmos do Senhor Jesus Cristo, sem procurar satisfazer a carne em suas concupiscências<sup>5</sup>.

É desta maneira que você precisa viver sempre, cristão! Se você não quer se deixar prender os pés na lama que cobre a terra, evite descer da cruz. E, se você deve permanecer nela em toda sua vida,

---

<sup>5</sup> Cf. Romanos 13: 13 e 14.

com muito mais razão você deve fazer isto neste período da Quaresma, que é não apenas uma parte da vida, mas o símbolo da vida.

## **02 – A ação da penitência.**

Em qualquer outro tempo não pesem suas consciências com a devassidão e a embriaguez<sup>6</sup>, mas, especialmente neste, pratique também o jejum. Em qualquer outro tempo evite o adultério, a fornicação e todos os prazeres proibidos, mas neste, abstenham-se até mesmo de suas esposas.

O que vocês pouparem com o jejum, acrescentem às suas boas obras cotidianas dando esmolas.

Dediquem à prece o tempo que vocês passariam cumprindo o dever conjugal. O corpo que se desfazia em afetos carnis que se prostre em súplicas que purificam. As mãos que se cruzavam para abraçar que se estendam para rezar.

Vocês que já jejuam em outras épocas, agora jejuem mais ainda.

Vocês que comumente crucificam seus corpos com uma continência perpétua, dediquem-se neste momento a implorar ao seu Deus com mais frequência e com mais fervor.

---

<sup>6</sup> Cf. Lucas 21: 34.

Vivam todos em pleno acordo. Sejam todos fiéis uns aos outros, abrasados neste peregrinação pelo santo desejo pela pátria celeste e ardentes de amor.

Que ninguém inveje ao outro e nem zombe dos favores divinos que não possui. Diante dos dons espirituais, considere como seu o que você ama em seu irmão e que ele, por outro lado, considere como dele o que ele ama em você.

Sob o pretexto da abstinência, que ninguém mude seus prazeres invés de renunciar a eles, se propiciando alimentos desejados em lugar da carne evitada, bebidas raras em lugar do vinho privado. Isto não seria favorecer a volúpia, quando se trata de domar a carne?

Sem dúvida que, para aqueles que são puros, todos os alimentos são puros<sup>7</sup>, mas ninguém o é quando se trata da sensualidade.

### **03 – Abster-se acima de tudo das discórdias.**

Sobretudo, meus irmãos, abstenham-se dos litígios e das discórdias. Lembrem-se destas vivas censuras proferidas por um Profeta: *No dia de vosso jejum, só cuidais de vossos negócios e oprimis todos os vossos operários. Passais vosso jejum em disputas e alterações, ferindo com o punho o pobre. Não é jejuando assim que fareis chegar lá em cima vossa voz*<sup>8</sup>.

---

<sup>7</sup> Cf. Tito 1: 15. *Para os puros todas as coisas são puras. Para os corruptos e descrentes nada é puro; até a sua mente e consciência são corrompidas.*

<sup>8</sup> Isaías 58: 3 e 4.

Após estas censuras, ele acrescenta: “*Sabeis qual é o jejum que eu aprecio?*”, *questiona o Senhor Deus. “É romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo, mandar embora livres os oprimidos e quebrar toda espécie de jugo. É repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos, em lugar de desviar-se de seu semelhante”*<sup>9</sup>.

Se sentir vontade de clamar, levante com frequência um clamor como este: *Minha voz lança um grande brado ao Senhor. Em alta voz imploro ao Senhor*<sup>10</sup>. Neste clamor não há amargura, mas amor. Não é um clamor da boca para fora, mas um clamor que vem do coração. Não é um clamor como este outro: *Esperei deles a prática da justiça e eis o sangue derramado. Esperei a retidão e eis os gritos de socorro*<sup>11</sup>.

*Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*<sup>12</sup>. Estas são as duas asas com as quais a prece chega até Deus: perdoar a quem nos ofende e dar a quem precisa.



---

<sup>9</sup> Isaías 58: 6 e 7.

<sup>10</sup> Salmo 141: 2.

<sup>11</sup> Isaías 5: 7.

<sup>12</sup> Lucas 6: 37 e 38.

## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 205 .....	1
Análise .....	1
01 – O cristão deve se pendurar na cruz da mortificação. ....	1
02 – A ação da penitência. ....	4
03 – Abster-se acima de tudo das discórdias. ....	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8